

DOCENTE: Fernando Marques

Mestrado CFFE: **CASO PRÁTICO Nº2 - IRC**

A sociedade *Pizza Portuguesa, Lda.*, com sede no Porto, é fabricante de *pizzas* e massas italianas, sendo o seu capital detido por uma sociedade italiana (50%) e por 2 acionistas individuais portugueses (25% cada).

Do *dossier* fiscal referente a este ano, conhece-se a seguinte informação:

Resultado Líquido: 186.000€	Volume Negócios: 4.650.000€
Massa Salarial: 400.000€ (25 funcionários + 2 sócio-gerentes)	Amortizações/Depreciações: quotas constantes Valorimetria Inventários: custo médio ponderado
Participações Sociais: Industrial Panificadora, S.A.: 9%, desde n-3 Pizzarias Gourmet, Lda.: 12%, desde n-2	Informações referentes ao <u>ano n-1</u> : Volume de negócios: 3.890.000€ Pagamentos por Conta: 7.500€
Retenções na Fonte: 3.850€ IRC estimado: 68.000€	Retenções na Fonte: 18.000€ Coleta: 70.000€

Relativamente a este ano, a contabilidade da empresa registou os seguintes factos:

1. A empresa teve no ano n-5 prejuízos fiscais no montante de 35.000€ e no exercício passado registou também prejuízos fiscais de 20.000€;
2. Em abril deste ano, o Tribunal obrigou a empresa a pagar uma indemnização de 5.000€ ao seu trabalhador António M., em virtude dum acidente de trabalho ocorrido num forno elétrico;
3. Foi criada uma provisão, pelo facto de existir uma ação pendente em tribunal, interposta por um funcionário no decorrer dum processo de despedimento, em que este manifesta o direito a uma indemnização de 3.800€;
4. Despesas com receção e acompanhamento (refeições e alojamento, visitas turísticas e espetáculos) de clientes estrangeiros: 24.400€;

5. Inventário de produtos acabados em 31 de dezembro:

Produtos	Custo/Kg	Quantidade	Valor total
Pizza Exótica	3,20	10.000	32.000
Pizza Tropical	2,70	22.000	59.400

Em 31 de Dezembro, as informações acerca das vendas eram as seguintes:

Produtos	PV/Kg estimado	CV/Kg estimado	Último PV/Kg	Último CV/Kg
Pizza Exótica	4,00	0,20	3,10	0,20
Pizza Tropical	3,00	0,80	3,00	0,60

6. Encargos suportados com o fundo de pensões para o pessoal da empresa: 67.400€;
7. Na assembleia geral realizada em 25/03/n+1, foi decidido que o resultado líquido obtido em n fosse distribuído da seguinte forma: 5% para Reserva Legal, 10% para gratificação aos trabalhadores, 35% atribuídos aos sócios e 50% para Resultados Transitados. Ficou ainda decidido que os resultados distribuídos fossem pagos em agosto de n+1.
8. Relativamente às participações financeiras da empresa:
- i. Dividendos de ações da Industrial Panificadora, S.A.: 16.000€;
 - ii. Participação nos lucros da Pizzarias Gourmet, Lda.: 12.800€;
 - iii. Alienação, a um particular, das ações da Segurex, S.A., com sede em Coimbra, pelo valor de 190.000€, que haviam sido adquiridas em n-7 por 100.000€.
9. Nas contas de *Fornecimentos e Serviços Externos*, verificam-se as seguintes situações:
- a) A conta *Despesas de Representação* evidencia um lançamento relativo a uma viagem da família de um gerente ao México no mês de agosto, no valor de 5.750€;
 - b) Na conta *Honorários* está efetuado um lançamento que tem como suporte um documento sem qualquer indicação sobre a natureza, origem e finalidade da operação, cujo montante é de 10.000€;

c) A conta *Despesas de Alimentação e Estadas* apresenta um saldo devedor de 44.400€;

d) A conta *Combustíveis* apresenta um saldo devedor 35.900€, correspondendo 9.400€ a lançamentos cujos documentos de suporte são constituídos por faturas de abastecimento de combustível das viaturas ligeiras de passageiros ao serviço da empresa;

10. A conta 8122 (Impostos Diferidos) apresentava um saldo credor, no valor de 16.200€;

11. A empresa utiliza o método das quotas constantes no reconhecimento das depreciações do seu ativo fixo tangível. Para efeito de cálculo das depreciações, a empresa utiliza as taxas previstas nas tabelas do Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, adaptadas a critérios de gestão interna em determinados casos. À data de 31 de dezembro, eram os seguintes os bens do ativo fixo tangível:

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos ativos	Início de utilização		Valor de aquisição ou produção	Depreciações / Amortizações contabilizadas no período
		Ano	Taxa		
		(1)	(2)		
2020	Edifício industrial	n-15	5,00%	750.000	37.500
0290	Máquinas de uso específico	n-5	10,00%	285.000	28.500
2240	Computadores	n	50,00%	66.000	33.000
2375	Viatura ligeira de passageiros	n-3	25,00%	28.000	7.000
2375	Viatura ligeira de mercadorias	n-7	12,50%	52.000	6.500
2385	Veículo pesado de mercadorias	n-3	20,00%	80.000	16.000
2430	Mobiliário	n-6	20,00%	57.000	11.400
	TOTAL			1.318.000	139.900

12. Foram contabilizados donativos no valor total de 6.000€, efetuados á Fundação para a Terapia de Toxicodependentes, com estatuto de instituição particular de solidariedade social;

13. A empresa pagou 22.000€ por um estudo de mercado adjudicado a uma empresa de marketing situada em Gibraltar, do qual só existia na empresa um *e-mail* com as conclusões e recomendações de atuação;

14. A empresa suportou 3.000€, a título de Ajudas de Custo (dentro dos limites legais e devidamente documentadas) com os seus vendedores deslocados em serviço, as quais não foram faturadas aos clientes;

15. Face á crise que o setor atravessa, a *Pizza Portuguesa, Lda.* só realizou 1/3 do plano de investimentos referente a este ano (orçamentado em 198.000€), tendo adquirido novos equipamentos informáticos. Por isso, as intenções de reinvestimento total constantes da declaração periódica de IRC referente a n-2 (Mais-Valia Contabilística = 25.000€, Valor de Realização = 82.500€, Mais-Valia Fiscal = 14.000€) não foram cumpridas (no ano n-1, não tinha sido realizado qualquer investimento);

16. Os investimentos financeiros para os quais havia sido criada em n-1 uma provisão no valor de 1.850€, para prevenir eventuais perdas, não vieram a evidenciar descidas na sua cotação, tendo mesmo recuperado para valores positivos face ao seu valor de aquisição, tendo sido efetuado o lançamento contabilístico evidenciando este facto;

17. Outros Gastos:

i. Brindes e ofertas a clientes:	750€;
ii. Crédito incobrável (CMP):	3.300€;
iii. Festa de Natal dos funcionários da empresa:	4.250€;
iv. Coima da ASAE, por licenciamento expirado:	4.800€;
v. Imposto de selo, referente a letras e livranças:	900€.

Suponha que terminou o seu Mestrado e que a empresa *Pizza Portuguesa, Lda.* o/a contrata para otimizar as contas da empresa face aos serviços da administração fiscal. Assim, sabendo que, no decorrer do presente ano, a empresa procedeu a todos os pagamentos legalmente exigidos pela lei fiscal, determine:

- O LUCRO TRIBUTÁVEL;
- A MATÉRIA COLETÁVEL;
- O I.R.C. (PAGAR / REEMBOLSAR);
- PREENCHA O MOD. 22 (Quadros 7, 9 e 10).

Bom Trabalho!!!!